

---

# **ENSINO FUNDAMENTAL – 3º ANO – MATEMÁTICA VOLUME 2**

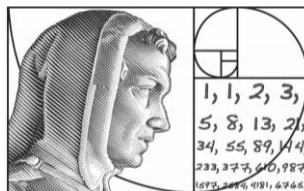
---

*Apostila do 3º ano do Ensino Fundamental, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.*





**MATEMÁTICA**



# AULA 83

## NUMERAIS ORDINAIS



s números, assim como tudo aquilo que foi criado por Deus, precisam de uma ordem para sua ocorrência, pois, em conformidade com os dizeres de Santo Tomás de Aquino, é próprio do sábio ordenar todas as coisas.

Os numerais ordinais são muito importantes quando pensamos em estabelecer uma ordem para uma sequência de atividades, ou até mesmo para que haja critérios em uma premiação, gincanas, entre outros.

Há na Sagrada Escritura alguns exemplos de numerais ordinais, especificamente no livro do Êxodo, no Antigo Testamento, no qual há a apresentação dos Dez Mandamentos que nos é transmitido pelo profeta Moisés, para que seguindo esses passos da Lei Divina possamos amar e servir a Deus.

O numeral ordinal é indicado pelo símbolo ° que é colocado após o número, mas também pode ser escrito por extenso, conforme os exemplos das tabelas a seguir:

### NUMERAIS ORDINAIS DE 1 ATÉ 30

| NUMERAIS ATÉ O 10 | NUMERAIS ATÉ O 20   | NUMERAIS ATÉ O 30     |
|-------------------|---------------------|-----------------------|
| 1° Primeiro       | 11° Décimo primeiro | 21° Vigésimo primeiro |
| 2° Segundo        | 12° Décimo segundo  | 22° Vigésimo segundo  |
| 3° Terceiro       | 13° Décimo terceiro | 23° Vigésimo terceiro |
| 4° Quarto         | 14° Décimo quarto   | 24° Vigésimo quarto   |
| 5° Quinto         | 15° Décimo quinto   | 25° Vigésimo quinto   |
| 6° Sexto          | 16° Décimo sexto    | 26° Vigésimo sexto    |
| 7° Sétimo         | 17° Décimo sétimo   | 27° Vigésimo sétimo   |

|            |                   |                     |
|------------|-------------------|---------------------|
| 8º Oitavo  | 18º Décimo oitavo | 28º Vigésimo oitavo |
| 9º Nono    | 19º Décimo nono   | 29º Vigésimo nono   |
| 10º Décimo | 20º Vigésimo      | 30º Trigésimo       |

## NUMERAIS ORDINAIS DE 40 ATÉ 60

| NUMERAIS ATÉ O 40      | NUMERAIS ATÉ O 50         | NUMERAIS ATÉ O 60          |
|------------------------|---------------------------|----------------------------|
| 31º Trigésimo primeiro | 41º Quadragésimo primeiro | 51º Quinquagésimo primeiro |
| 32º Trigésimo segundo  | 42º Quadragésimo segundo  | 52º Quinquagésimo segundo  |
| 33º Trigésimo terceiro | 43º Quadragésimo terceiro | 53º Quinquagésimo terceiro |
| 34º Trigésimo quarto   | 44º Quadragésimo quarto   | 54º Quinquagésimo quarto   |
| 35º Trigésimo quinto   | 45º Quadragésimo quinto   | 55º Quinquagésimo quinto   |
| 36º Trigésimo sexto    | 46º Quadragésimo sexto    | 56º Quinquagésimo sexto    |
| 37º Trigésimo sétimo   | 47º Quadragésimo sétimo   | 57º Quinquagésimo sétimo   |
| 38º Trigésimo oitavo   | 48º Quadragésimo oitavo   | 58º Quinquagésimo oitavo   |
| 39º Trigésimo nono     | 49º Quadragésimo nono     | 59º Quinquagésimo nono     |
| 40º Quadragésimo       | 50º Quinquagésimo         | 60º Sexagésimo             |

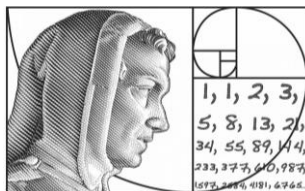
## ATIVIDADES

1. Registre no caderno (todos os dias):

*Cabeçalho: Cidade, data.*

**Aula 83:** Numerais ordinais

2. Copie em seu caderno as duas tabelas de números ordinais de 1 até 30 e também de 40 até 60.



# AULA 85

## MEDIDAS DE TEMPO

*“1. Para tudo há um tempo, para cada coisa há um momento debaixo do céu: 2. tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou. (...)”*

*(Eclesiastes, 3)*



s medidas de tempo, assim como as medidas de comprimento e as medidas de massa, são extremamente importantes para nossa vida terrena, que é o tempo que possuímos para nos prepararmos e buscarmos alcançar a vida eterna junto de Deus que é o nosso Sumo Bem.

A possibilidade de mensurar, calcular o tempo, as quantidades e os pesos nos ajudam a estabelecer uma ordem tanto externa, no que diz respeito ao mundo físico e material, mas também nos ajudam a estabelecer uma ordem interna, relacionada às nossas emoções e evitar o descompasso que pode haver, caso estejamos em desequilíbrio e distantes das virtudes.

As medidas de tempo, inicialmente, dependiam dos eventos naturais como o nascer do Sol e o momento no qual surgia a Lua, indicando que o dia havia chegado ao fim. Além disso, eram marcos também as mudanças de fases da Lua.

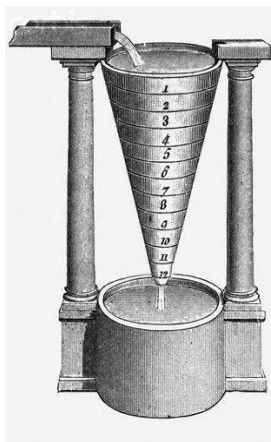
Os primeiros instrumentos de medida de tempo foram os relógios, entretanto diferentemente dos relógios que podemos ver nos dias atuais, alguns relógios eram expostos em locais externos e dependiam do posicionamento do Sol, ou da quantidade de água e areia que continham. Observe os exemplos a seguir:

## RELÓGIO DE SOL



O relógio de sol era utilizado somente durante o dia, devido a necessidade de haver Sol para que fosse possível indicar o tempo.

## RELÓGIO DE ÁGUA



O relógio de água indicava o tempo de acordo com a quantidade de água que escoava de um recipiente para o outro.

## RELÓGIO DE AREIA (AMPULHETA)

O relógio de areia, assim como o relógio de água, indicava o tempo de acordo com o escoamento da areia de um recipiente para o outro, mas passou a ser mais utilizado que o relógio de água pela sua facilidade de transporte e também por ser reiniciado apenas com a inversão da posição do relógio, verticalmente.

Atualmente os modelos mais comuns de relógios utilizados são os relógios analógicos e os digitais, os quais veremos como funcionam nas próximas lições.

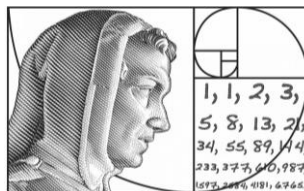


## ATIVIDADES

1. Registre no caderno (todos os dias):

*Cabeçalho: Cidade, data.*

***Aula 85: Medidas de tempo.***



## AULA 90

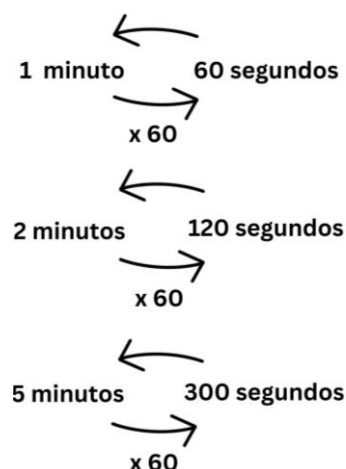
### RELAÇÃO ENTRE MINUTOS E SEGUNDOS



e acordo com o que vimos na aula anterior, há uma relação estabelecida entre as horas e os minutos, considerando a base sexagesimal. Essa relação também existe entre minutos e segundos, pois cada minuto é composto por 60 segundos, e ao ser multiplicado por 60, exemplifica quantos segundos possuem uma determinada quantidade de minutos.

Observe os exemplos a seguir:

Ao realizar as conversões, pudemos perceber que em um minuto há 60 segundos, enquanto que em dois minutos há 120 segundos; assim como em 5 minutos há 300 segundos, considerando a base sexagesimal utilizada para estabelecer as relações entre os minutos e segundos.



### ATIVIDADES

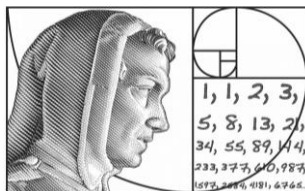
1. Registre no caderno (todos os dias):

*Cabeçalho: Cidade, data.*

**Aula 90:** Relação entre minutos e segundos.

2. Faça a conversão dos números a seguir de minutos para segundos, de acordo com a explicação vista durante a Aula.

- 3 minutos possuem \_\_\_\_\_ segundos.
- 4 minutos possuem \_\_\_\_\_ segundos.
- 10 minutos possuem \_\_\_\_\_ segundos.
- 12 minutos possuem \_\_\_\_\_ segundos.
- 15 minutos possuem \_\_\_\_\_ segundos.
- 18 minutos possuem \_\_\_\_\_ segundos.



# AULA 95

## REVISÃO

1. Registre no caderno (todos os dias):

**Cabeçalho:** Cidade, data.

**Aula 95 – Revisão**

2. Escreva por extenso os numerais ordinais da tabela a seguir:

|     |  |
|-----|--|
| 10° |  |
| 15° |  |
| 21° |  |
| 29° |  |
| 30° |  |
| 36° |  |
| 45° |  |
| 50° |  |
| 54° |  |
| 59° |  |
| 60° |  |

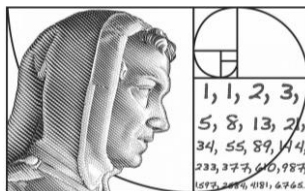
3. Quais foram os primeiros instrumentos utilizados para indicar as medidas de tempo? Como funcionavam?

4. Quantas horas possui um dia?

5. Quantos minutos possui uma hora?

6. Quantos segundos possui um minuto?
7. Quais são os dois tipos de relógios que existem? Qual é a diferença entre eles?
8. O que é preciso fazer para a conversão de horas em minutos?
9. O que é preciso fazer para a conversão de minutos em segundos?
10. O que são medidas de tempo de longa e curta duração? Cite alguns exemplos.
11. Como surgiram os calendários? Cite alguns exemplos.





# AULA 99

## ATIVIDADES DE DIVISÃO

1. Registre no caderno (todos os dias):

*Cabeçalho: Cidade, data.*

**Aula 99:** Atividades de divisão.

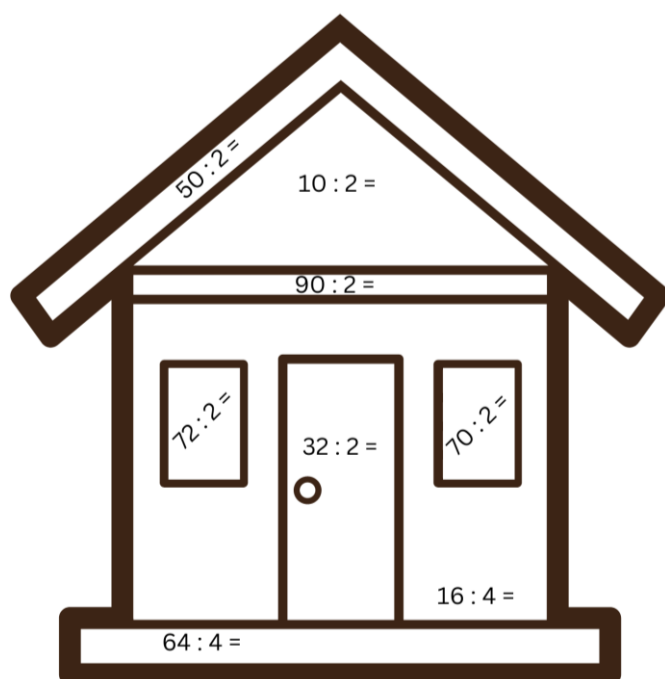
2. Monte e realize as operações que estão dentro da tabela a seguir. Depois desenhe uma nova tabela com os resultados correspondentes a cada uma das células.

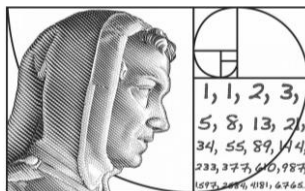
|            |            |            |            |            |
|------------|------------|------------|------------|------------|
| $16 : 2 =$ | $36 : 2 =$ | $18 : 2 =$ | $40 : 2 =$ | $10 : 2 =$ |
| $30 : 3 =$ | $45 : 3 =$ | $60 : 3 =$ | $72 : 3 =$ | $15 : 3 =$ |

3. Observe atentamente as informações a seguir e descubra, através dos resultados das operações das divisões, quais são as cores correspondentes a cada uma das partes da casa.

4. Após finalizar a realização das operações, pinte o desenho de acordo com as cores que correspondem aos resultados das contas.

- Se o resultado da operação estiver entre 0 e 10 a cor deverá ser amarela.
- Se o resultado da operação estiver entre 11 e 20 a cor deverá ser marrom.
- Se o resultado da operação estiver entre 21 e 30 a cor deverá ser laranja.
- Se o resultado da operação estiver entre 31 e 40 a cor deverá ser azul.
- Se o resultado da operação estiver entre 41 e 50 a cor deverá ser vermelha.





# AULA 102

## UNIDADES DE MEDIDAS DE CAPACIDADE

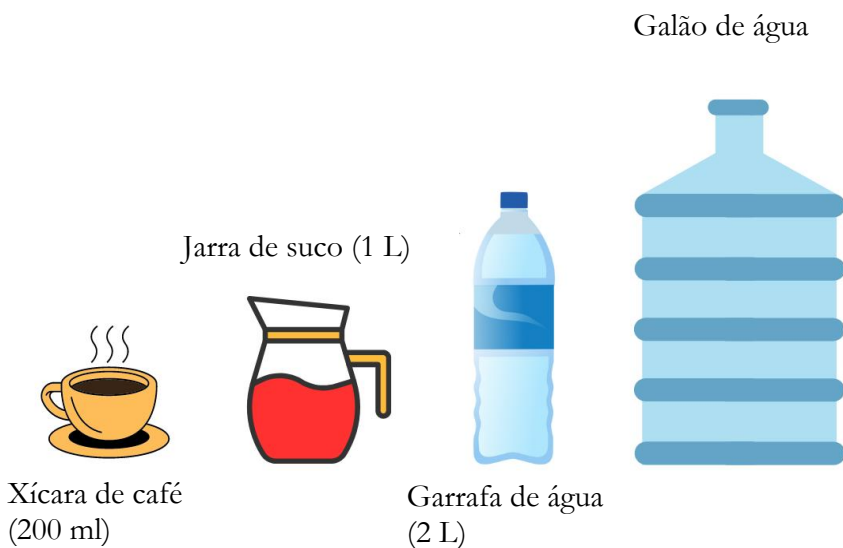


os volumes anteriores, estudamos sobre algumas das unidades de medida de massa: o grama, o quilograma e a tonelada. Estudamos também sobre as unidades de medida de comprimento: o metro, o centímetro e o quilômetro. E o mais recente tema que estudamos a respeito de medidas, foi a unidade de medida de tempo: as horas, os minutos e os segundos.

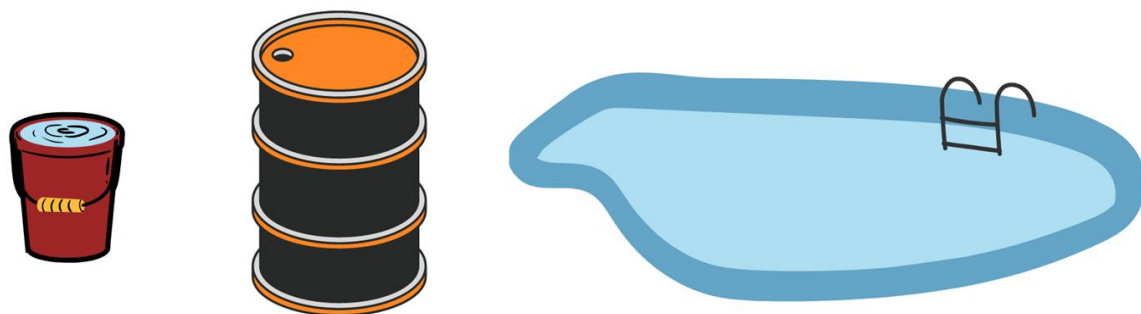
Pudemos compreender também que há uma grande importância para a nossa vida cotidiana o conhecimento a respeito dessas unidades de medida. Considerando que para vivermos bem nossa vida terrena é preciso que haja uma ordem a ser estabelecida, precisamos conhecer sobre o tempo, sobre o peso das massas e também sobre o cálculo de distâncias. Toda a realidade vivida na Terra trata-se de uma preparação para a vida eterna.

Além das unidades de medida das quais falamos anteriormente, há também as medidas de capacidade, que são aquelas utilizadas para mensurar o volume dos líquidos e da capacidade de suporte de determinados objetos.

Observe alguns exemplos de objetos utilizados para armazenar quantidades de líquidos que variam entre pequenas e médias.



Observe a seguir alguns exemplos de objetos utilizados para armazenar grandes quantidades de líquidos.



A partir dos exemplos, é possível perceber que existe uma grande variedade de objetos que podem armazenar líquidos e as medidas de capacidade variam de acordo com a necessidade de cada objeto. Como por exemplo, a piscina, que possui uma grande capacidade de armazenamento de água, enquanto uma jarra, ou um galão possui uma quantidade consideravelmente menor.

Assim como as unidades de medida de massa, comprimento e tempo, as medidas de capacidade também surgiram a partir da necessidade de medir o volume de diferentes tipos de líquidos. Já desde as mais antigas civilizações era necessário conhecer o volume de água, vinho e óleos.

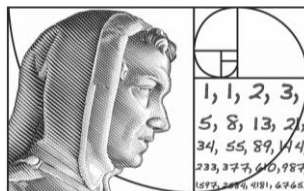
## ATIVIDADES

1. Registre no caderno (todos os dias):

*Cabeçalho: Cidade, data.*

***Aula 102:*** Unidades de medidas de capacidade

2. Procure em sua casa alguns objetos utilizados para armazenar líquidos e desenhe-os.



# AULA 108

## REVISÃO

1. Registre no caderno (todos os dias):

*Cabeçalho: Cidade, data.*

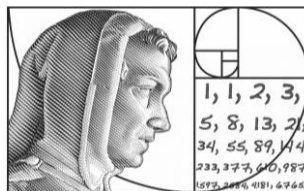
**Aula 108 – Revisão**

2. Após ter realizado a leitura dos textos estudados durante a semana, responda às questões a seguir:

- a) O que são medidas de capacidade?
- b) Quais são as unidades não convencionais de medidas de capacidade?
- c) Quais são os utensílios utilizados para indicar medidas em mililitros?
- d) Quais são os utensílios utilizados para indicar medidas em litros?
- e) Em quais situações as unidades de medida de capacidade não convencionais são mais utilizadas?

3. De acordo com o que estudamos durante as últimas aulas, há instrumentos específicos para indicar diferentes tipos de unidades de medidas, tanto de massa e comprimento, quanto de tempo e capacidade. Considerando o que estudamos a respeito desse assunto, preencha as frases abaixo indicando os objetos utilizados para indicar as medidas corretamente.

- a) O peso de uma pessoa é medido utilizando um/uma \_\_\_\_\_.
- b) A altura de um móvel é medida utilizando um/uma \_\_\_\_\_.
- c) Um tecido é medido utilizando um/uma \_\_\_\_\_.
- d) As horas são indicadas a partir da utilização de um/uma \_\_\_\_\_.
- e) A quantidade de fermento em pó é medida a partir de um/uma \_\_\_\_\_.
- f) A quantidade de leite é medida a partir de um/uma \_\_\_\_\_.
- g) O peso de frutas e legumes é medido utilizando um/uma \_\_\_\_\_.
- h) O copo americano é utilizado para indicar medidas de \_\_\_\_\_.



# AULA 109

## GEOMETRIA: COMPARAÇÃO DE ÁREAS POR SUPERPOSIÇÃO



s estudos de geometria realizados ao longo dos primeiros volumes dessa etapa, tratavam sobre figuras geométricas planas, espaciais, corpos redondos, poliedros, entre outros tópicos. Para retomarmos os estudos de geometria, trataremos do tema de comparação de áreas por superposição. Observe a explicação a seguir:

Para iniciarmos esse assunto é necessário compreender o que é área.

A área é uma das grandezas existentes na matemática e é utilizada para medir a superfície ocupada por uma determinada figura plana, como por exemplo um quadrado, um retângulo, um triângulo, etc.

A área é calculada de acordo com uma fórmula matemática. Entretanto, para diferentes figuras geométricas pode haver alguma diferença nesse cálculo, mas, de maneira geral, para descobrirmos a área de uma figura é necessário que realizemos a seguinte operação:

$$A = b \cdot h$$

**A = área**

**b = base**

**h = altura.**

Observe os exemplos para o cálculo de área das figuras geométricas planas, quadrado e retângulo, a seguir:



15 cm

$$A = 15 \times 15$$

$$A = 225 \text{ cm}^2$$



15 cm

25 cm

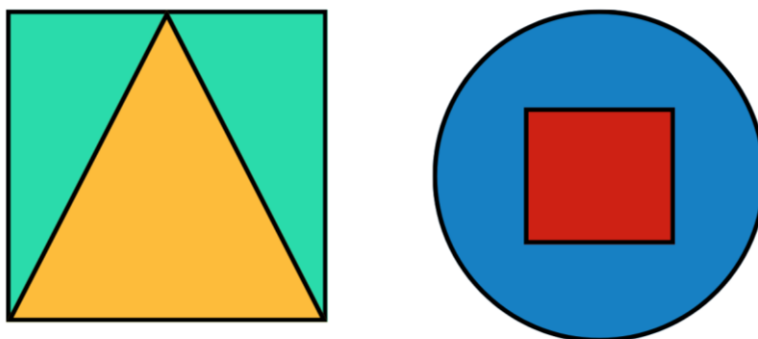
$$A = 15 \times 25$$

$$A = 375 \text{ cm}^2$$

Agora que já compreendemos o que é área, vamos retornar ao tema da aula que diz respeito às comparações de áreas por superposições. Além do cálculo da área, para descobrirmos se o espaço ocupado por uma determinada figura geométrica é maior ou menor do que a outra, existem duas possibilidades: a visualização e a sobreposição.

Em alguns casos, apenas ao olharmos para duas figuras diferentes já é possível notar que possuem áreas diferentes, como podemos perceber ao retornar às figuras anteriores (quadrado e retângulo), pois, visualmente, o retângulo possui uma superfície maior do que a do quadrado.

Outra maneira de comparar a área das figuras, é através da superposição, que seria, literalmente, colocar uma figura sobre a outra e notar se ambas possuem o mesmo tamanho, ou se sobra espaço em uma figura e falta para a outra, como nas imagens a seguir:



Ao observarmos as imagens anteriores, podemos perceber que ao serem sobrepostas, o quadrado possui uma área de superfície mais abrangente do que o triângulo, assim como no caso do círculo, cuja área é bem maior quando comparada ao quadrado.

Um exemplo de superposição de áreas, também pode ser visto nos vitrais e nas pinturas realizadas dentro das igrejas Católicas, nas quais há representação de mosaicos.

Os mosaicos consistem na colocação de pedras, ou em casos de pintura, como desenhos de pequenas formas que preenchem o espaço, para que, a partir da sobreposição, seja criada uma nova figura ou imagem.

Observe alguns exemplos de mosaico nas imagens a seguir:



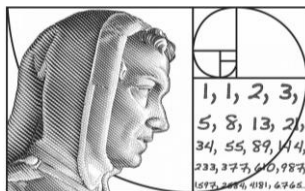


## ATIVIDADES

1. Registre no caderno (todos os dias):

*Cabeçalho: Cidade, data.*

***Aula 109 – Geometria: comparação de áreas por superposição.***



# AULA 115

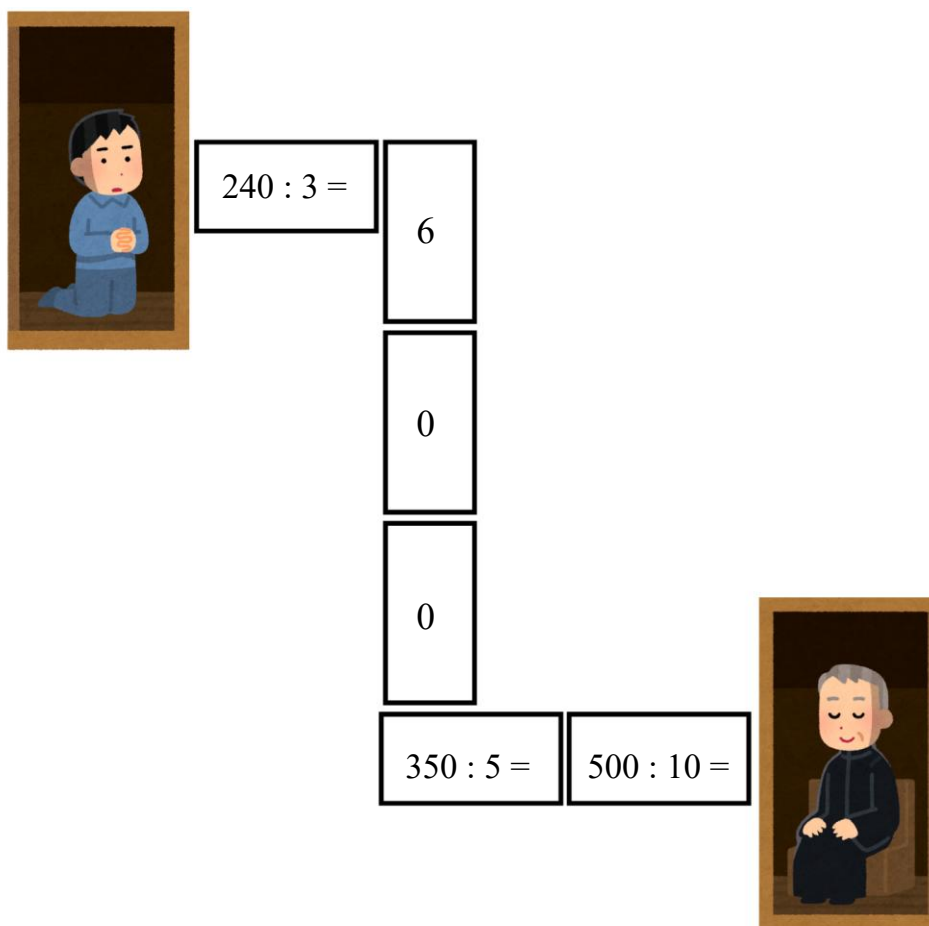
## ATIVIDADES DE DIVISÃO

1. Registre no caderno (todos os dias):

*Cabeçalho: Cidade, data.*

**Aula 115:** Atividades de divisão.

2. Lucas estava em preparação para a Confissão, mas precisava percorrer um caminho para encontrar com seu Pároco. Ajude-o a realizar as operações de divisão que auxiliem-no a encontrar com o Padre.

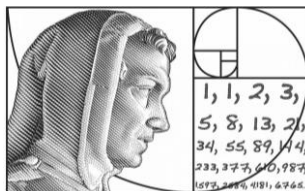


3. Leia as situações-problema a seguir e faça as operações necessárias em seu caderno:

a) João faz móveis de madeira e recebe, semanalmente, encomendas para fazer bancos para igrejas. Ele fez 90 bancos em um mês e a terça parte foi para a igreja de Nossa Senhora de Lourdes. Quantos bancos ele entregou nessa igreja?

b) Letícia faz biscoitos de nata para vender. Em uma só fornada fez 200 biscoitos. Em cada um dos pacotes cabe uma décima parte desse valor. Quantos biscoitos há em cada pacote?

c) Mariana comprou caixas com bombons de chocolate para doar às crianças de seu bairro. Comprou 4 caixas com 100 bombons. Ela distribuiu a quarta parte em um dia e o restante no dia seguinte. Quantos bombons ela distribuiu em cada dia?



# AULA 120

## REVISÃO

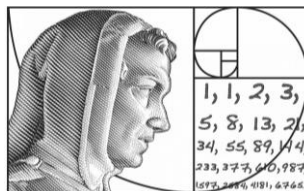
*“O Senhor não olha tanto a grandeza das nossas obras, olha mais o amor com que são feitas.” Santa Teresa d’Ávila*

1. Registre no caderno (todos os dias):

*Cabeçalho: Cidade, data.*

### **Aula 120: Revisão**

2. Quando surgiram as moedas no Brasil?
3. Qual foi a primeira moeda utilizada no comércio brasileiro?
4. Qual o nome dado às cédulas e moedas utilizadas em nosso cotidiano?
5. Qual é a equivalência de valores entre as moedas?
6. Pense em duas formas de representar os valores a seguir com as moedas:
  - a) R\$ 5,00
  - b) R\$ 2,50
  - c) R\$ 10,00
7. Com uma nota de R\$ 5,00, Inácio comprou um escapulário que custava R\$ 2,25. Qual o valor que ele recebeu de troco?
8. Teresa comprou uma Bíblia no valor de R\$ 18,60, pagando com uma nota de R\$ 20,00. Quanto lhe sobrou?



## AULA 122

### ESTATÍSTICA: COMPARAÇÃO DE TABELAS



estatística, como visto na Aula anterior, é o meio pelo qual, relacionamos dados e números para interpretar e analisar os fatos. Dentro da estatística existe a estatística descritiva, que utilizamos para organizar, resumir e descrever os aspectos importantes de um conjunto de características observadas, ou comparar tais características entre dois ou mais conjuntos.

Da mesma forma que utilizamos gráficos para comparação de dados, podemos também utilizar a tabela. Vejamos:

| Quantidade de livros | Meninos | Meninas |
|----------------------|---------|---------|
| 1                    | 3       | 6       |
| 2                    | 8       | 14      |
| +3                   | 16      | 18      |

Observe que podemos comparar os dados da pesquisa realizada entre as duas turmas.

A tabela, diferente dos gráficos, é organizada em colunas e linhas; os dados obtidos podem ser divididos entre as colunas, para que, assim, possa-se analisar de forma mais coerente as informações e assim realizar a interpretação dos fatos.

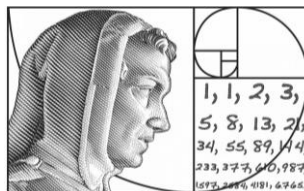
### ATIVIDADES

1. Registre no caderno (todos os dias):

*Cabeçalho: Cidade, data.*

**Aula 122: Estatística: comparação de tabelas.**

2. Qual o conceito da junção da estatística com a tabela?
3. Como é organizada uma tabela, de comparação dos dados de uma pesquisa?



# AULA 126

## PROBABILIDADE E AS CHANCES DE OCORRÊNCIA



probabilidade, como visto, tem a função de analisar as chances de um experimento aleatório ocorrer ou não.

Para se calcular a chance de um evento ocorrer, dividimos o número de resultados favoráveis pelo número de resultados possíveis, utilizando a seguinte fórmula:

$$P(A) = \frac{n(A)}{n(\Omega)} = \frac{\text{número de casos favoráveis}}{\text{número de casos possíveis}}$$

**Vejamos o seguinte exemplo:**

Qual a probabilidade de se obter um número de 2 a 5 no lançamento de um dado de 6 faces? **R.** Sabemos que existem as chances de se obter os números 2, 3, 4 e 5, pois são os números de 2 a 5 em um dado de 6 faces. Desta forma, temos:  $A = \{2, 3, 4, 5\}$  e o número de elementos de A são 4, pois, são 4 os resultados possíveis.

$$P(A) = \frac{n(A)}{n(\Omega)}$$

$$P(A) = \frac{4}{6}$$

Podemos simplificar a fração para continuar com o cálculo da probabilidade:

$$P(A) = 4 : 2 = \underline{2}$$

$$6 : 2 = 3$$

$$P(A) = 0,66 \text{ ou } 66\%$$

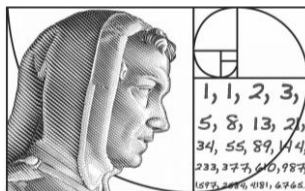
## ATIVIDADES

1. Registre no caderno (todos os dias):

*Cabeçalho: Cidade, data.*

**Aula 126: Probabilidade e as chances de ocorrência.**

2. Qual a fórmula utilizada para o cálculo da probabilidade?



# AULA 130

## TIRANDO A PROVA REAL DA DIVISÃO



divisão é o inverso da multiplicação. Para tirar a prova real da divisão, multiplicamos o quociente pelo divisor.

Se o resto da divisão for zero, o quociente multiplicado pelo divisor deve ser igual ao dividendo.

Exemplo:

Se tivermos a divisão  $45 \div 9 = 5$ , a prova real seria  $5 \cdot 9 = 45$ .

Se o resultado for igual, a conta está correta; caso contrário, está incorreta.

### ATIVIDADES

1. Registre no caderno (todos os dias):

*Cabeçalho: Cidade, data.*

**Aula 130:** Tirando a prova real da divisão.

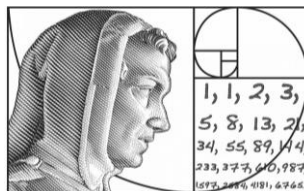
2. Resolva as situações problemas e tire a prova real.

a)  $50 \div 5 =$

b)  $36 \div 6 =$

c)  $24 \div 4 =$

d)  $120 \div 6 =$



# AULA 133

## DEFINIÇÃO DE TABELAS



Uma tabela é um arranjo sistemático de dados numéricos distribuídos em colunas e linhas para realizar uma comparação dos dados.

Para que haja uma melhor compreensão dos dados, a tabela precisa ser elaborada dentro de algumas características importantes. Vejamos:

**Título:** informa o conteúdo do corpo da tabela, de maneira completa, concisa e indicando a natureza do fato estudado.

**Corpo:** é o conjunto de linhas e colunas que contém as séries verticais e horizontais de informação.

**Fonte:** é o indicativo, no rodapé da tabela, da entidade responsável pela informação.

A tabela, deve conter todas as informações para uma completa compreensão do texto, sendo apresentada de maneira simples e objetiva sendo dispostas de maneira que sua leitura tenha sentido diferente do normal, ou seja, devem apresentar a maior parte das informações dos dados, de forma breve e objetiva.

Com isso, conclui-se que as tabelas possuem a função de demonstrar dados numéricos de duas ou mais variáveis

## ATIVIDADES

1. Registre no caderno (todos os dias):

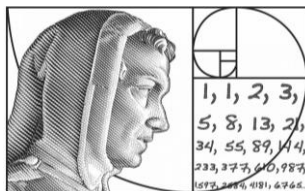
*Cabeçalho: Cidade, data.*

**Aula 133: Definição de tabelas.**

2. O que é uma tabela?

3. Quais são as características de uma tabela?

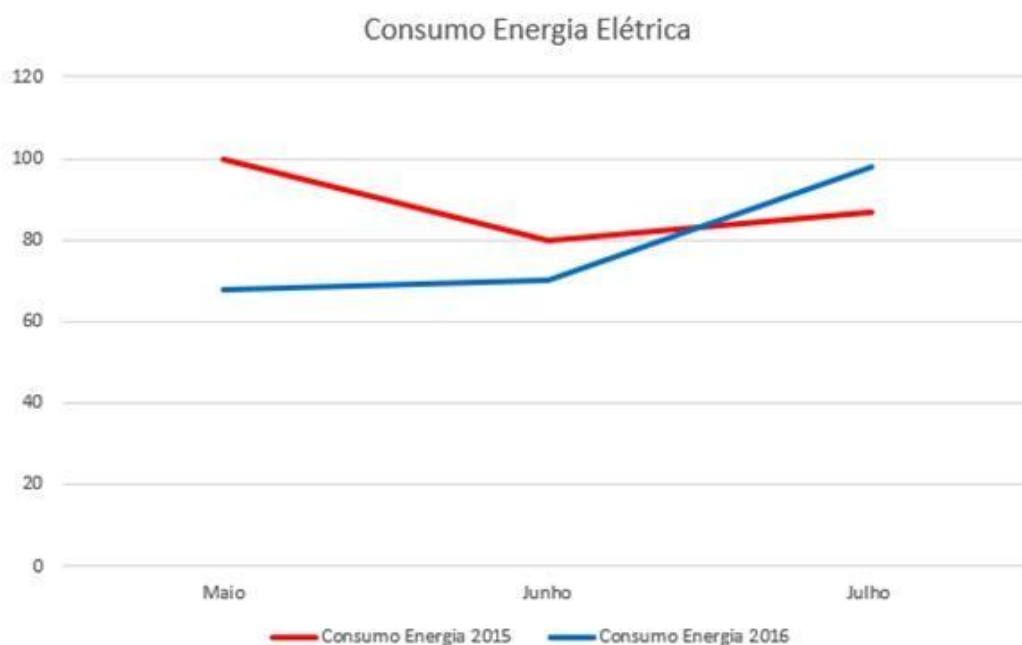
4. Como a tabela deve apresentar as informações obtidas de um texto ou dado?



# AULA 139

## GRÁFICOS DE LINHAS

**Gráficos de linhas:** O gráfico de linha é utilizado para demonstrar uma sequência numérica de um certo dado ao longo do tempo. Possui a principal função de demonstrar evoluções que ocorrem em sequência para que o comportamento das variáveis e suas transformações seja observado. Vejamos:



## ATIVIDADES

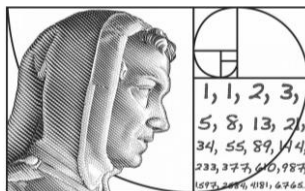
1. Registre no caderno (todos os dias):

*Cabeçalho: Cidade, data.*

**Aula 139:** Gráfico de linhas.

2. Defina o que são os gráficos de linhas.

3. Realize uma pesquisa. Pergunte a três pessoas, quantas vezes reza o terço semanalmente e, após, construa um gráfico de linhas indicando o resultado obtido.



# AULA 143

## AVALIAÇÃO GERAL

1. Qual a diferença entre número e algarismo?
2. Quais são os algarismos que utilizamos para escrever os números?
3. Por que podemos dizer que o sistema de numeração indo-arábico é posicional?
  - a) Escreva como se lê, depois conte quantas ordens e classes possuem os números a seguir: 205
  - b) 10.500
  - c) 8.216
  - d) 1.525
  - e) 24.213
4. 120.000 Quais são as três estratégias para a realização do cálculo mental da adição?
5. Escolha uma das estratégias de cálculo mental, resolva as operações a seguir e escreva o resultado:
  - a)  $50 + 22 =$
  - e)  $30 + 36 =$
  - c)  $56 - 33 =$
  - d)  $74 - 22 =$
6. Quais são as três dimensões que compõem os sólidos geométricos? Dê três exemplos.
7. O que são os corpos redondos?
8. Quais são as diferenças entre os poliedros regulares e irregulares?
9. Organize a sequência a seguir em ordem crescente:  
250 - 210 - 230 - 220 - 240
10. Organize a sequência a seguir em ordem decrescente:  
250 - 210 - 230 - 220 - 240
11. Cite o nome das principais características dos prismas retos, dos cilindros e das pirâmides.

12. Explique o que é a planificação dos sólidos geométricos e como são compostas as planificações.

13. Explique qual é a relação de igualdade que pode ser estabelecida nas operações de adição e subtração.

14. Explique o que são as figuras geométricas planas. Como são classificadas?

Quais as diferenças entre as figuras geométricas planas que são polígonos das que não são?